

COMUNICADO CONJUNTO COMISSÃO NACIONAL TRABALHADORES DO BANCO SANTANDER TOTTA, MAIS SINDICATO, SBC, SBN, SNQTB

A CNT do BST, o MAIS Sindicato, o SBC, o SBN e o SNQTB reuniram-se quarta-feira, dia 10 de fevereiro de 2021, para analisarem a situação laboral que se vive no Banco Santander Totta e debater medidas a tomar quanto à reestruturação em curso no Banco e para travar a pressão exercida sobre os trabalhadores.

Feita uma análise comum acerca da situação laboral que se vive no BST, a saber:

- 1) Que a política de encerramentos de balcões, continuada ao longo dos últimos anos nos quais o Banco sempre teve lucros, teve impacto em centenas de trabalhadores;
- 2) Que considerando os resultados do Banco em 2020, designadamente lucros de 339M€, o melhor rácio de eficiência da banca portuguesa (rácio Cost / Income de 45,9%), os excelentes indicadores de evolução da atividade comercial (crescimento em crédito +7,5%, em depósitos +1,9% e em clientes fidelizados +4,3%, entre outros, rácios de capital muito acima dos exigidos pelos reguladores europeus e um nível invejavelmente baixo de NPL) e a contribuição dos trabalhadores para os mesmos, nada justifica o processo de reestruturação que se encontra em curso.
- 3) Que a política compulsiva de RMA's está a ser utilizada como forma de pressão e ameaça aos trabalhadores, particularmente aos da rede comercial, mas também nalguns departamentos centrais, criando grande instabilidade, angústia e medo entre os trabalhadores;
- 4) Que se vivem tempos de enorme e continuada pressão face ao grande volume de trabalho e maior carga horária, refletindo-se num enorme cansaço dos colegas e levando muitos à exaustão psicológica e física;

- 5) Que já há centenas de colegas excluídos do normal funcionamento das equipas de trabalho e sob a permanente pressão do Banco, que assim põe em causa o regular exercício das respetivas funções;
- 6) Que o Banco não quer reconhecer que **está efetivamente em curso um processo de reestruturação**, na forma e na substância, e que as estruturas representativas dos trabalhadores, CNT e Sindicatos, têm o direito de intervir nesse processo para defesa dos trabalhadores e dos postos de trabalho.

A Comissão de Trabalhadores e os Sindicatos **exigem à Administração do BST:**

- **A imediata suspensão de todos os processos de RMA's e de encerramento de balcões e serviços durante a pandemia, como foi já solicitado pelos Sindicatos;**
- **A recolocação nos seus locais de trabalho, em condições de dignidade, de todos os colegas que recusaram as RMA's, e a colocação de todos os que tiveram os seus balcões encerrados;**
- **O fim da pressão, que pode, em certas circunstâncias, configurar assédio – o que é proibido por lei – e o respeito pelo horário de trabalho;**
- **A abertura de um programa de candidaturas de adesão livre a reformas antecipadas e pré-reformas, bem como a RMA's, com condições objetivas e publicamente conhecidas pelos trabalhadores, proposta já apresentada pelos Sindicatos.**

Face à gravidade da situação, a Comissão de Trabalhadores e os Sindicatos não desistem e vão continuar a defender todos os trabalhadores do Banco Santander Totta. Para tanto, admitimos recorrer a todas as formas de luta previstas na Lei.

10 de fevereiro de 2021